

Proposta de ação para o desenvolvimento sustentável une FH a três chefes de estado

Presidente será o primeiro a discursar na sessão especial da assembleia da ONU

Gustavo Miranda/5-6-97

Helena Chagas

Enviada especial

● NOVA YORK. No discurso que vai abrir, amanhã, a sessão especial da Assembleia Geral das Nações Unidas, o presidente Fernando Henrique Cardoso vai reconhecer avanços alcançados nos últimos cinco anos na questão ambiental, mas dirá que ainda há muito a ser feito. Cobrará dos países mais desenvolvidos os compromissos não cumpridos da Agenda 21, aprovada na Conferência do Rio de 1992. A avaliação do Governo Brasileiro, que deve ficar clara no discurso do presidente, é de que os países ricos não têm atingido as metas traçadas na Rio-92, especialmente nas áreas de cooperação internacional, transferência de recursos e capacitação tecnológica para proteção do meio ambiente.

Os Estados Unidos, por exemplo, não chegaram sequer a cumprir a meta de, em cinco anos, investir 0,7% do PIB na preservação ambiental, ficando abaixo de 0,3%. Conscientes disso, Fernando Henrique, o primeiro-ministro da Alemanha, Helmut Kohl, o vice-presidente da África do Sul, Thabo Mbeki, e o primeiro-ministro de Cingapura, Goh Chok Tong, vão lançar uma proposta conjunta para promoção de avanços concretos na área do desenvolvimento sustentável.

Idéia é revigorar o espírito da conferência do Rio

Essa proposta será apresentada numa coletiva dos quatro dirigentes, amanhã à tarde, e será defendida durante a Assembleia Geral. A iniciativa nasceu de uma conversa de Kohl com Fernando Henrique, no ano passado, quando eles concluíram que seria necessário revigorar o espírito que predominara na conferência do Rio.

Cingapura e África do Sul foram convidadas a participar da reunião por representarem dois



O PRESIDENTE FERNANDO Henrique Cardoso em Nova York: hoje, almoço com Itamar; amanhã, discurso na ONU

outros continentes e também porque, assim como Brasil e Alemanha, estão fazendo esforços na área do meio ambiente e desenvolvimento sustentável. A Alemanha foi, nos últimos anos, o país que mais investiu nessa questão.

— Só os países que fizeram bem o seu dever de casa é que podem cobrar alguma coisa dos outros — explica o chefe do Departamento de Temas Especiais do Itamaraty, embaixador Antônio Dayrell.

A Assembleia especial das Nações Unidas foi convocada com o objetivo de avaliar a implementação da Agenda 21 em todos os países e estabelecer novas priori-

dades de ação. Apesar dos avanços, como um crescimento no nível de conscientização mundial quanto à preservação do meio ambiente, a declaração final do encontro deverá reconhecer que os desafios são ainda maiores do que os verificados há cinco anos.

Na agenda de hoje, previsto um almoço com Itamar

De 1992 para cá, constatou-se aumento na pobreza e na degradação ambiental, especialmente nas grandes cidades. Além disso, os padrões de consumo dos países industrializados continuam aumentando a pressão sobre os recursos naturais.

Além dos problemas ambientais, o presidente Fernando Henrique tem política em sua agenda em Nova York. Seu primeiro compromisso é um almoço hoje com o ex-presidente Itamar Franco. O presidente tentará convencer Itamar a trocar sua candidatura à presidência pelo governo de Minas ou pelo Senado.

Itamar, porém, quer acertar com Fernando Henrique sua saída do posto de embaixador na OEA o mais rapidamente possível. Fernando Henrique vai insistir para que ele permaneça no cargo até setembro. Desta forma, ganharia mais algum tempo até uma decisão sobre a candidatura do ex-presidente. ■